

COMUNICADO DA DIRECÇÃO

Dos supranumerários e da Morbilidade da "Mobilidade Especial"

Com **solidariedade, unidade** e perseverança na luta é possível derrotar a selvática investida do Governo contra os funcionários e demais trabalhadores da Administração Pública.

Que todos e cada um de nós se reveja no poema de Martin Niemöller que transcrevemos:

Primeiro, levaram os judeus,
Mas não falei, por não ser judeu.
Depois, perseguiram os comunistas,
Nada disse então, por não ser comunista.
Em seguida, castigaram os sindicalistas,
Decidi não falar, por não ser sindicalista.
Mais Tarde, foi a vez dos católicos,
Também me calei, por ser protestante.
Então, um dia, vieram buscar-me.
Mas por essa altura, já não restava nenhuma voz,
Que, em meu nome se fizesse ouvir.

Como vais amanhã encarar o ex-colega e (a mais das vezes) amigo que, pelo capricho de um qualquer governante (a prazo), se vê atirado para a indignidade da inactividade funcional suportando um criminoso assédio moral, legalizado pela Assembleia da República e homologado pelo mais Alto Magistrado da Nação (a Lei N° 53, de 7 de Dezembro 2006)?

Adivinhas o cortejo de dificuldades, que não só de natureza material, que o Teu colega vai enfrentar para além daquelas que, tu próprio, dia a dia, és obrigado a suportar?

Até quando vais tolerar que o oportunismo, a corrupção, a incompetência e a injustiça atolem num pântano a democracia e a civilização?

É PRECISO DIZER BASTA

A participação nas acções de luta que se avizinham, constitui a resposta constitucionalmente legal, para travar a arrogância de um estilo de exercício do poder incompatível com os valores do Estado de Direito Democrático que queremos e merecemos.

Lisboa, 04-04-2007

A DIRECÇÃO